39850

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FD 00323

UNIDADE DEMONSTRATIVA

MANEJO DE AÇAIZAIS NATIVOS EM ÁREA DE VÁRZEA

Foto: Oscar Lameira Nogueira

Município de Igarapé-Miri - Pará

2007

Embrapa

Amazônia Oriental

UNIDADE DEMONSTRATVA
MANEJO DE AÇAIZAIS NATIVOS EM ÁREA DE VÁRZEA

INTRODUÇÃO

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), palmeira nativa da Amazônia, se destaca, entre os diversos recursos vegetais, pela sua abundância na região do estuário e por seus frutos produzirem importante alimento para as populações locais, cujo excedente é ainda comercializado para vários Estados brasileiros e alguns países. Por essa razão, a produção de frutos passou a ser obtida, também, de açaizais nativos manejados e de cultivos realizados em áreas de várzea e de terra firme. O interesse pela implementação da produção tem feito com que muitos produtores e extrativistas tenham procurado organizações de pesquisa, assistência técnica, cooperativismo e associativismo com o intuito de obter informações sobre sistemas de manejo que viabilizem a produção econômica de frutos.

Com a implantação dessa "Unidade Demonstrativa" pretende-se elaborar, validar, recomendar e difundir sistemas de manejo de populações naturais de açaizeiros para as áreas de várzea que propiciem melhorias na renda das comunidades extrativistas ribeirinhas, na sustentabilidade ambiental e na diversificação de produtos.

Então envolvidas as instituições que atuam na região com assistência técnica e extensão rural, fomento e organização de produtores.

OBJETIVO

Disponibilização e apropriação de tecnologias sustentáveis para extrativistas familiares de áreas ribeirinhas do nordeste paraense, através do manejo sustentável de açaizais nativos.

METODOLOGIA

A "Unidade Demonstrativa" está implantada em área de várzea do Rio Guamá, na Comunidade de Mutirão, Município de Igarapé-Miri, Estado do Pará.

Para sua implantação foi seguida a seguinte as seguintes etapas:

a) Limpeza da área - a roçagem é o primeiro trabalho feito na área e consiste na eliminação das plantas de menor porte e cipós, retirando-se os galhos, visando facilitar o deslocamento das pessoas que implementarão as demais práticas.

b) Raleamento da vegetação: nesta etapa deve-se identificar e eliminar as árvores cujo produto não tenha valor no mercado, mantendo-se aquelas produtoras de madeira, frutos, fibras, látex, óleos e medicinais.

c) Desbaste das touceiras - nos açaizais não manejados geralmente as touceiras apresentam-se com número excessivo de perfilhos (açaizeiros). A prática de desbaste visa eliminar o excesso de estipes deixando-se de 3 a 4 em cada touceira, sendo cortados aqueles muito altos, finos, defeituosos ou que apresentem pouca produção de frutos.

d) Obtenção de mudas - as mudas de açaizeiros para plantio nas áreas com baixa concentração de plantas dessa espécie podem ser obtidas a partir de plântulas oriundas da regeneração natural por sementes ou produzidas especificamente para esse fim, com utilização de sementes de açaizeiros de várzea com boas características de produção de frutos e bom rendimento de polpa.

Na avaliação da "Unidade Demonstrativa" serão realizadas visitas técnicas periódicas no local em companhia do produtor proprietário da área e técnicos da Emater.

RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA

Todo o trabalho inicial de limpeza da área, raleamento, desbastes das touceiras formação de mudas e plantio das espécies no campo já foram implantados Nessa área foram levadas mudas de espécies florestais e de fruteiras de interesse do produtor, além das mudas de açaí. As espécies implantadas se encontram em bom desenvolvimento vegetativo, mostrando que a prática implantada está dando resultado.

A utilização das florestas de várzea do estuário amazônico considera o açaizeiro como elemento principal, porém, consorciado com espécies que ocorrem na própria área e com outras introduzidas, caracterizando dessa forma a manutenção e o enriquecimento da biodiversidade. O emprego dessa técnica de manejo não se utiliza de insumos tecnológicos, como adubos e fertilizantes e também quanto ao emprego de novos recursos naturais não se faz necessário tendo em vista que essa prática é utilizada em áreas já existentes. Não se fazendo necessária a utilização de recursos energéticos modernos..

Equipe Técnica

Oscar Lameira Nogueira
Expedito Ubirajara Peixoto Galvão

Diagramação e Composição

Expedito Ubirajara Peixoto Galvão
Oscar Lameira Nogueira

Tiragem: 30 exemplares

Belém-PA - 2007

Instituições Parceiras

HSBC

MUTIRÃO

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 3276-9845 CEP: 66.095-100

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA

MANEJO de açaizais nativos ...
2007 FD-PP-00323

CPATU-39850-1

BRASIL UM PAÍS DE TODOS